

AL09519

REGIONAL

Exército fiscaliza floresta em Linhares

WILTON JUNIOR

Soldados do Tiro de Guerra vão fazer blitz regularmente na Floresta de Goytacazes, que fica às margens da BR



A floresta possui 1.350 hectares de Mata Atlântica e abriga animais ameaçados de extinção

LINHARES – Soldados do Tiro de Guerra – órgão vinculado ao Exército Brasileiro – passaram a integrar no último sábado a equipe de fiscalização da Floresta Nacional de Goytacazes, em Linhares, transformada no ano passado em unidade de conservação permanente pelo governo federal.

Pela primeira vez, 36 soldados do Tiro de Guerra participaram de uma ação de fiscalização de rotina.

Na operação uma pessoa foi detida e um pássaro apreendido. O acusado – que terá que pagar uma multa de R\$ 500,00 – e o material apreendido foram encaminhados ao Departamento de Polícia Judiciária (DPJ), no centro da cidade.

Fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama-ES) e a Polícia Ambiental também participaram da operação iniciada às 7 horas e concluída por volta das 16 horas.

De acordo com o sargento Marivaldo Batista, comandante do Tiro de Guerra, sediado no bairro Três Barras, em Linhares, a operação faz parte das medidas preventivas, previstas e determinadas pelos representantes dos 12 órgãos governamentais que participam do Diretório Consultivo da Unidade de Conservação recém-criada no Norte do Estado.

Batista informou que o objetivo da operação, além de pre-

venir as ações de depredação ambiental, também serve como treinamento para os alunos do Tiro de Guerra.

“Nesse local, fazemos marchas no entorno da floresta e incursões em trilhas para treinamento dos atiradores. A intenção é construirmos uma Pista de Combate, também conhecida por Pista de Corda, para simular situações críticas em áreas de difícil acesso. Isso facilita o treinamento do grupo e

leva segurança à floresta”, anunciou o sargento do Exército Brasileiro.

A Floresta de Goytacazes possui 1350 hectares de Mata Atlântica. Fica às margens da BR-101 Norte na chegada de Linhares. Entre as espécies nativas de maior incidência na área, os especialistas citam o jacarandá, o jequitibá, a peroba, o ipê, a maçanduba, entre outras árvores de madeira de lei e animais já em processo de extinção.